

**UNIVERSITE DE POITIERS
UNIVERSITE DE LA ROCHELLE**

DIPLOME D'ACCES AUX ETUDES UNIVERSITAIRES A

SESSION DE MAI 2004

Epreuve obligatoire de Portugais

Contra a pobreza

A pobreza é má conselheira, afectando directamente milhões de pessoas que se sentem desprovidas de meios para a sua sobrevivência. As consequências são várias, entre as quais o fenómeno da imigração. Este, por sua vez, arrasta consigo outro tipo de problemas, como o racismo e a xenofobia, mas também ruptura social nos seus países de origem.

Por tudo isso, sucedem-se as cimeiras, umas dos ricos, outras dos pobres. Uma delas, a dos pobres, que agrupou cinco países de África, pretende impulsionar a NEPAD (Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano), procurando soluções para a segurança alimentar, resolver a crucial questão de anulação da dívida e o êxito dos programas de ajustamento estrutural. A cimeira africana, realizada no Mali, em simultâneo com a cimeira do G-8 que teve lugar no Canadá, foi um meio para fazer ouvir a voz dos mais pobres.

Qualquer das cimeiras se reveste do maior significado, pelo facto de despertar consciências relativamente aos problemas que mais afectam a humanidade. É que é preciso levar por diante os desafios lançados pelas Nações Unidas para a redução da pobreza para metade até 2015. Naturalmente que um primeiro passo prende-se com a resolução dos conflitos, o estabelecimento de um clima de estabilidade e de paz duradoura, que possa abrir caminho ao desenvolvimento harmonioso dos países pobres.

A cooperação entre os povos, entre o Norte (rico) e o Sul (subdesenvolvido) impõe-se. É preciso encontrar um verdadeiro sentido de cooperação, que passa por um efectivo investimento financeiro nos países pobres, como contributo para o desenvolvimento económico que permita a fixação das suas populações nas terras de origem. Desta forma haverá mais justiça, intercâmbio e harmonia entre as grandes regiões do mundo.

O caso mais recente de paz conseguida à custa de muitas vidas chama-se Angola, sendo justo referir a postura de vontade e liderança do Presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, que encontrou plena correspondência no actual líder da UNITA, Paulo Lukamba Gato.

Este processo de paz merece ser apreciado, assim o saiba entender a comunidade internacional, que deve ajudar no imediato a criar estruturas políticas bem como económicas para que se instaure uma efectiva vivência democrática em Angola. Esta atenção implica, necessariamente, o apoio sem reservas aos desmobilizados de guerra e às populações deslocadas vítimas da guerra. A canalização dos investimentos deve ser criteriosa. O estabelecimento de parcerias e o fortalecimento do sector privado, como bem sublinharam os empresários no Fórum dos Empresários Lusófonos, são uma aposta, privilegiando áreas com impacto social e económico que incentivem o desenvolvimento a médio e longo prazos.

À semelhança de investimentos feitos noutras partes do Globo, é justo e oportuno pensar em África pelos sinais positivos de confiança que alguns países e governantes começaram a dar. Os desafios contra a pobreza dependem acima de tudo dos países pobres, mas a contribuição dos mais ricos é uma exigência da nova conjuntura internacional. Porque, jamais o mundo viverá em harmonia se a voz dos mais pobres continuar a ser ignorada.

Albérico Cardoso, in *africa.sapo.pt*, 2 de junho de 2003

I - COMPRÉHENSION DU TEXTE

/7

1- Quais são algumas das consequências da pobreza ?

/1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2- Quais foram os objectivos da cimeira africana realizada no Mali ?

/1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

3- Como é que as Nações Unidas pretendem reduzir a pobreza até 2015 ?

/1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

4- Como é que se deve ilustrar o sentido de cooperação ?

/1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

5- O que é que a comunidade internacional deve fazer no imediato em Angola ? /1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

6- Qual é a aposta dos Empresários Lusófonos ? /1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

7- De que factores dependem os desafios contra a pobreza ? /1

.....

.....

.....

.....

.....

.....

II - COMPÉTENCES LINGUISTIQUES /7

A- Expression écrite /3

Que medidas tomaria para lutar contra a pobreza de certos países ?
(+ - 15 lignes)

B- Grammaire /4

1- Complete as frases com as PREPOSIÇÕES adequadas : (/1)

- a- Este artigo contribui _____ a luta contra a pobreza.
- b- Estamos todos contentes _____ o processo de paz.
- c- As Nações Unidas estiveram _____ Angola para resolver o conflito.
- d- Esta noite, sonhei _____ um mundo melhor.

2- Conjugue os verbos no PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES : (/1)

Exemplo: Ele *encontra* plena correspondência. → *encontrou*

- a- As consequências *são* várias.
- b- *Sucedem-se* as cimeiras.
- c- Qualquer das cimeiras se *reveste* do maior significado.
- d- As Nações Unidas *impõem* a cooperação entre os povos.

3- Conjugue os verbos no IMPERFEITO DO CONJUNTIVO : (/1)

Exemplo: Era preciso que eles (*levar*) por diante os desafios das Nações Unidas. → *levassem*

- a- Os países pobres exigiram que a situação se (resolver).
- b- Foi o meio para que eles (fazer) ouvir a voz dos mais pobres.
- c- Se (haver) uma ajuda da comunidade internacional, a pobreza diminuiria.
- d- Reagiram como se não (saber).

4- Substitua as palavras sublinhadas pelo PRONOME fazendo as transformações necessárias:

(/1)

Exemplo: O artigo explica o fenómeno da pobreza. → *explica-o*

- a- Esta situação desperta as consciências.
- b- Os problemas dos países pobres afectam a humanidade.
- c- É preciso dar esperança às populações.
- d- Devemos ouvir a voz dos mais pobres.

III - TRADUCTION /6

Traduza o trecho que vai de « *Este processo de paz merece ser apreciado...* » até « *... se a voz dos mais pobres continuar a ser ignorada* ».